



30ª Edição

Feira do Livro de Braga

2021

lado

9 a 25 de julho

Altice Forum Braga

Medidas de higiene e segurança que vão ser implementadas.

A edição de 2021 da Feira do Livro de Braga realiza-se no Altice Forum Braga, de forma a salvaguardar o cumprimento de todas as regras de mitigação à propagação do vírus Sars-CoV-2. A concretização da feira neste espaço irá permitir gerar confiança e garantir a retoma da atividade em segurança, reduzindo os riscos e atuando com responsabilidade.

Deste modo, a InvestBraga definiu um conjunto de medidas para expositores e visitantes da feira.



Medidas de segurança gerais

1. Obrigatoriedade do uso de máscara em todo o recinto Altice Forum Braga (durante as montagens, no decorrer do evento e durante as operações de desmontagem);
2. Obrigatoriedade de uso de máscara tipo cirúrgica ou KN95 para os expositores e prestadores de serviços;
3. Desinfecção do calçado à entrada do edifício através de tapete bactericida;
4. Medição de temperatura corporal à entrada do recinto Altice Forum Braga a todos os intervenientes no evento (participantes, expositores e staff);
5. Limpeza e desinfecção através de micro nebulização de todos os espaços (antes e após a utilização);
6. Garantimos a permanente limpeza e higienização dos espaços comuns e instalações sanitárias;
7. Disponibilização de dispensadores de gel desinfetante à entrada da exposição, bem como à entrada da área de conferências;
8. Controlo do número de ocupantes na exposição: implementámos procedimentos de leitura de bilhetes nos controlos de entrada e saída do evento, de modo a garantirmos a permanente contagem em tempo real do número de pessoas em cada espaço de exposição;
9. Aumento da largura dos corredores: os corredores da área de exposição foram aumentados para uma largura extra de 3 metros entre stands, proporcionando assim o necessário distanciamento de segurança;
10. Os lugares sentados nas áreas de conferências respeitam as regras de segurança de cinemas e teatros, nomeadamente quanto ao distanciamento e lotação dos espaços;
11. Por forma a garantir as melhores condições de higiene e segurança, não serão usadas alcatifas nas áreas de circulação;
12. Lotação máxima instantânea de 250 pessoas no pavilhão.

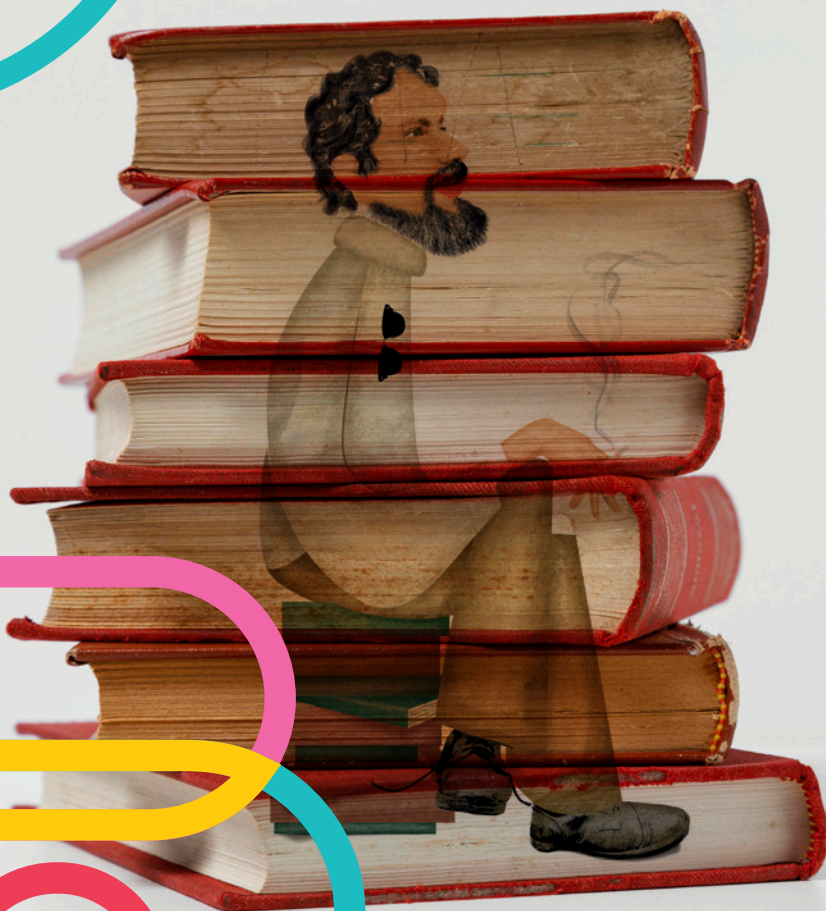
Feira do Livro de Braga 2021

A massificação cultural está a tornar as cidades cada vez mais iguais, com as mesmas referências e as mesmas ofertas. Braga há muito que se afirmou como uma cidade de forte cultura alternativa, onde a inovação nas ideias, na criação e na afirmação de outras propostas culturais é mais evidente.

Em 2021, queremos apresentar e afirmar o Lado B da cultura — procurando ir de encontro às tendências mais inovadoras e às figuras que romperam fronteiras e tabus, destacando o menos evidente.

Serão evocadas quatro personalidades da história e da cultura de Braga que cortaram com o estabelecido e o ortodoxo. A partir da poesia de Sebastião Alba, da inovação de António Variações, da confrontação do Eu com o mundo da obra de Maria Ondina Braga e do olhar muito particular do Mestre José Veiga sobre o quotidiano bracarense, Luís Carlos Patraquim, Bruno Horta, José Cândido Oliveira Martins e Fernando Pinheiro, abordando a vida e obra destas quatro personalidades, mostrarão como Braga vem manifestando atração pelo Lado B.

lado



Enquanto uma das iniciativas integrantes da Braga 2021 Capital da Cultura do Eixo Atlântico, além de se dar destaque às expressões literárias e culturais do Noroeste Peninsular, o seu programa integrará apresentações de livros e tertúlias literárias, atividades direcionadas ao público infantojuvenil e também serão realizadas entrevistas de vida a autores literários ou produtores culturais onde serão relatadas as suas motivações, formas de trabalhar, projetos e ambições. Autores como Álvaro Laborinho Lúcio, Bruno Vieira Amaral, Dulce Maria Cardoso, Gustavo Carona, Jacinto Lucas Pires, João de Melo, Pedro Chagas Freitas, Samuel Úria, Sandro William Junqueira e Teolinda Gersão, entre outros, revelarão as suas diversas facetas.

Outro dos momentos assinaláveis da programação deste ano serão as inúmeras mesas de debate, com diversos autores consagrados, em que se destacarão os géneros, as figuras, os autores e personagens que saíram da sombra e serão tratados os diversos Lados B: dos Escritores, da Narrativa, das Obras, da Ficção e da Não-Ficção, das Personagens, da Tradução e até o Lado B do próprio Lado B.

Também os cruzamentos entre a literatura e outras disciplinas artísticas, possibilitando e ampliando novas formas de leitura da realidade, são uma constante ao longo desta edição da Feira do Livro. Serão apresentados livros, promovidos espetáculos musicais, divulgados projetos e suscitada a partilha de opiniões sobre as convergências e divergências intelectuais e estéticas nas suas manifestações no espaço público.

Dentro da diversa programação cultural que a dstgroup exibirá no seu espaço dst, numa constante inquietude cultural, será possível ver, sentir e ouvir os enredos pelos quais as várias obras abordadas passaram até que os seus autores as considerassem dignas de exibição. Para além desta, a zet gallery coordenará a execução de um painel de azulejos coletivo no exterior do Altice Forum Braga no qual participarão 14 artistas mulheres. A iniciativa integra um ciclo de programação em que a zet gallery pretende afirmar a criação artística no feminino. Diariamente, uma das criadoras estará no local a trabalhar numa parte do painel, apresentando o desenvolvimento dos trabalhos ao longo da semana e, em cada domingo, serão dinamizadas tertúlias que permitirão abordar os contextos e os processos criativos. O mural será colocado no espaço exterior do Altice Forum Braga, sendo inaugurado no último dia da Feira do Livro e oferecido à cidade de Braga.

Bem-vindos à Feira do Livro de Braga 2021. Boas leituras.

Sebastião Alba

Sebastião Alba é o pseudónimo poético de Dinis Gonçalves. Nascido em Braga no final da Primavera de 1940, haveria de partir para Tete, Moçambique, aos dez anos, com a sua família. Seria em África que faria carreira como jornalista e começaria uma relação íntima com as letras e poesia. Viveu de perto a guerra e a luta pela independência moçambicanas, mas a desilusão com a política e as preocupações com a família fizeram-no voltar para a terra onde nasceu. Ao chegar a Braga, em 1984, era um poeta publicado e respeitado como uma das vozes principais da poesia lusófona. Embora tenha adotado uma vida nas margens da sociedade, a sua obra fica como referência.



Maria Ondina Braga

Maria Ondina Braga sobreviveu a quase todo o século XX, do qual foi espetadora atenta. Nascida em 1932 em Braga, haveria de viver em Londres, Paris e na diáspora portuguesa, nomeadamente Goa, Macau e Angola. Apesar de ter passado muitos anos em Lisboa, completaria o círculo voltando à sua Braga natal. A produção poética foi prolífica. Publicou contos, romances, literatura de viagem e poesia. Ainda foi argumentista e tradutora de Bertrand Russel e Graham Greene. O seu trabalho foi reconhecido com diversos prémios, tornando-a numa das vozes portuguesas de maior relevo do século XX.



António Variações

Há casos em que o mito ultrapassa a pessoa. Os 39 anos de vida não chegariam para conter o que António Variações, nascido António Ribeiro, representou para a cultura e sociedade portuguesas. Nascido no distrito de Braga, filho de camponeses, haveria de partir para Lisboa com apenas doze anos, mas dominando já o cavaquinho e as melodias da música popular portuguesa. Esteve na guerra em Angola e daí partiu para Londres e Amesterdão, onde aprendeu o ofício de barbeiro, profissão que abraçou ao regressar a Lisboa. A paixão pela música que ficava entre «o Minho e Nova Iorque», como gostava de se qualificar, tornaram-no numa das mais influentes e icónicas figuras da cultura popular portuguesa do último quartel do século XX.



Mestre José Veiga

Era «doente por Braga, a terra amada». Foi assim que a sua mulher o descreveu na cerimónia de descerramento do busto com que a cidade de Braga o homenageou em 2009, sete anos depois da sua morte. Nascido em Braga, em 1925, era no desenho e na composição gráfica que se compreendia o génio de Mestre Veiga. Colaborador do Correio do Minho, assinava o «Braguinha», um espaço em que os seus desenhos davam a conhecer a realidade bracarense, de forma tão crítica como humorada. Vivía o São João como ninguém, tendo sido o grande impulsionador das iluminações que dominam Braga nas festividades sanjoaninas e tendo desenhado os cartazes que durante muitos anos anunciavam as festas, e também a Semana Santa, pelo próprio punho.



Programação

9 a 25 de julho

09 de julho **sexta**

17h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

"Somos (mesmo) uma merda a crescer", de Filipa Bezeza (Suma de Letras) | "Aquorea - Inspira", de M. G. Ferrey (Nuvem de Tinta).

As duas autoras bracarenses, por naturalidade ou escolha, verão apresentados as suas recém-editadas obras: Filipa Bezeza, natural de Braga, com "Somos (mesmo) uma merda a crescer", um livro que pode ser a voz de uma geração e onde são tratadas as grandes questões da humanidade: Instagram, ansiolíticos, sexo e empregos precários, ilustradas pela autora, e abordadas com humor, raiva, frustração e também algumas lágrimas; M. G. Ferrey, a residir em Braga, estreia-se na escrita de ficção com o primeiro volume de "Aquorea - Inspira", um livro sobre uma rapariga, Ara, que encontra o sentido da sua vida no sítio onde menos espera. Uma história de mistério e romance que promete apaixonar os fãs da literatura de fantasia. Uma conversa demonstrativa da expressividade literária e criativa com origem em Braga. Moderação de Tito Couto.



09 de julho **sexta**

18h00

Espaço Tertúlia**Evocação**

«**Maria Ondina Braga, Sebastião Alba, António Variações e Mestre José Veiga**»

«**O Lado B da criação**».

Inadaptados, iconoclastas, cosmopolitas, figuras como Sebastião Alba, António Variações, Maria Ondina Braga e Mestre José Veiga marcam indelevelmente a matriz cultural bracarense. Moderação de Tito Couto

Convidados: Luís Carlos Patraquim, Bruno Horta, José Cândido Oliveira Martins e Fernando Pinheiro.

21h00 Transmissão Online

Espaço dst**Entrega do Prémio Literário dstangola/Camões**

Sessão de entrega de Prémio Literário dstangola/Camões a Benjamim M'Bakassy pela sua obra "Eutópsia eutopia virada do eu-verso". É a primeira obra publicada de Benjamim M'Bakassy, autor que em 2016 participou nas Correntes d'Escritas, tendo então feito a edição de cinco poemas. O júri do prémio, presidido pela filóloga Irene Guerra Marques, da Faculdade de Letras da Universidade Agostinho Neto, em Luanda, realçou "a originalidade, no esforço e criatividade desenvolvidos para uma obra que não é comum, em que se cruzam a dramaturgia e o exercício poético, num discurso literário a todos os títulos de grande qualidade". O júri é também constituído pelo jornalista e escritor Carlos Ferreira 'Cassé' e pelo professor do Departamento de Língua Portuguesa do Instituto Superior de Ciências da Educação Manuel Muanza.

Organização: dstgroup



09 de julho **sexta**

21h00 Transmissão Online **Espaço dst**

Apresentação de Livro

“25 anos do Grande Prémio de Literatura dst”

Apresentação de Helena Mendes Pereira, com a presença de Bárbara Forte, Raquel Sousa, Pedro Figueiredo e convidado lojista.

Em 2020, o dstgroup assinalou os 25 anos do seu Grande Prémio de Literatura sem a tradicional gala, pela adaptação à situação pandémica, e preparou com a zet gallery a abertura da celebração à cidade e à comunidade de artistas plásticos e visuais. Convidaram-se 25 artistas para que produzissem uma obra de arte inspirada em cada um dos livros e/ou autores que venceram as sucessivas edições. Criou-se um roteiro por 25 espaços de comércio tradicional bracarense onde ficaram expostas as obras de arte, ao longo de um mês. Foi ainda inaugurada uma obra de arte para espaço público de João Alexandrino AKA JAS, intitulada «Um segredo guarda o mundo». Toda esta aventura foi contada num livro em que se une arte, literatura e comércio tradicional.

Organização: dstgroup

10 de julho **sábado**

11h00 **Sala de Formação**

Oficina de Escrita Criativa

“**A Palavra é a Arma**”, com André Neves, mais conhecido como Maze no âmbito da cultura Hip Hop, escolhe como arma de intervenção a palavra. Pela sua afinidade com a palavra, Maze apresenta-se no papel de formador consciente. Com esta oficina, pretende dotar os formandos de competências ao nível da escrita criativa e da análise crítica, apoiando a criação dos próprios textos e a expressão da palavra dita. A sessão deambulará por entre textos escritos por Maze e autores que fazem parte do seu percurso, nomeadamente Agostinho da Silva e os seus ensaios, culminando na seleção dos melhores trabalhos resultantes do período de oficina para apresentação pública.

Entrada livre (condicionada a pré-inscrição através do email inscricoes.cultura@cm-braga.pt)

Público-alvo: 10 a 16 anos

Duração: 90m



10 de julho **sábado**

15h00

Espaço Tertúlia**Performance Spoken Word**, com MAZE e convidados.

MAZE explora a capacidade alquímica da palavra, o grande objetivo da palavra dita é criar esse estado de transmutação, a capacidade de reverberar no íntimo de quem a absorve. Cada palavra de cada texto aspira ser uma semente que depois de depositada na terra fértil dos nossos pensamentos e de passar pelo filtro do nosso coração, nos faz sentir a vida de outra forma com a abrangência de outra perspetiva de outrem e que passa também a ser nossa. É a palavra usada como arma letal, contra a injustiça, a ignorância, o preconceito, usada como arma de transcendência, de superação, de amor. Contará com a participação dos convidados da Oficina de Escrita Criativa.

16h00

Espaço Tertúlia**Apresentação de Livro**

«**Cadernos de Braga**» (Edição do Município de Braga) com Clara Não e Renato Filipe Cardoso. Moderação de Sérgio Almeida.

Clara Não, Valério Romão, Patrício Pron e Sônia Hernandez são quatro escritores que participaram na primeira edição das residências literárias de Braga, uma iniciativa que proporcionou um período de criação literária agora bem patente em quatro cadernos com o resultado do trabalho desenvolvido. Com registos bastante diferentes, estes quatro escritores ibéricos mostram como cada um leu a cidade à sua maneira. Do encanto de Sônia Hernández pelas mulheres bracarenses, ao registo quase bukowskiano de Valério Romão, há leituras muito heterodoxas de um mesmo espaço. Uma forma de espreitar como os outros olham para nós e para a nossa cidade.

Cadernos de Braga: “Mão Cheia”, de Clara Não; “Um Turista Acidental”, de Valério Romão; “Braga/Praga, ou Da Juventude”, de Patrício Pron; “Os Dias da Janela”, de Sônia Hernández.



10 de julho **sábado**

17h00

Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**O Lado B do Lado B**», com Maria do Rosário Pedreira e Patrícia Portela.

Quais são os caminhos que a literatura vai seguir nos próximos anos? Os géneros literários vão continuar a esbater-se? A ficção e a não ficção deixaram de ser estanques? A globalização da escrita e a atomização de géneros vão tornar-nos hiper seletivos? Moderação de Patrícia Fernandes.



18h00

Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**O Lado B da tradução**», com Ana Saldanha e Tânia Ganho.

Tradutor ou traidor, “sub-versão” nas palavras de Alegre, o tradutor desempenha um papel fundamental na imagem mental que criamos de determinado livro. Por vezes, mais autor do que mediador, afinal de contas qual o papel que está reservado aos tradutores? Moderação de Sérgio Almeida.



19h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“**Cultura e política na Galícia do século XX**”, de Ramón Villares (Editorial Galaxia). Apresentação de José Viriato Capela (UMinho, Portugal).

Neste livro analisam-se as relações entre cultura e política na construção da Galiza como nação cultural no século XX. Procura explicar a marcada hegemonia da cultura e a sua ação política nos momentos mais decisivos da história contemporânea galega, desde a Geração Nós até a transição democrática e o regime autonómico. A partir de fontes até agora pouco exploradas, são reconstruídas algumas biografias e analisa-se a fundação de grupos e instituições culturais, apresentado especial atenção às relações entre os núcleos de oposição à Ditadura no interior peninsular com o exílio americano. Este livro contribui para entender a Galiza atual, em perspetiva comparada e num contexto europeu e americano.

Organização: Centro de Estudos Galegos (ILCH, UMinho)



10 de julho **sábado**

21h00 Transmissão Online **Espaço dst**

Apresentação de Livro

“Entre a Lua, o Caos e o Silêncio: a Flor - Antologia de Poesia Angolana”, de Irene Guerra Marques e Carlos Ferreira (Guerra e Paz Editores). Apresentação de Manuel da Fonseca, da editora Guerra e Paz, com a presença de Luandino Vieira, Irene Guerra Marques e Carlos Ferreira.

O livro “Entre a Lua, o Caos e o Silêncio: a Flor” é a antologia mais completa e abrangente já publicada de Poesia Angolana, incluindo os períodos e os autores mais marcantes da sua história. Esta é uma edição histórica, oferecendo um retrato sistemático, plural e riquíssimo do admirável património literário angolano aos leitores de língua portuguesa em todo o mundo.

Organização: dstgroup

22h00 **Espaço Tertúlia**

Apresentação de Livro

“Dar ao Pedal - Um guia para a vida toda”, de Jorge Sequeira (Contraponto Editores).

Jorge Sequeira, um dos mais importantes speakers motivacionais do país, mostra-lhe neste livro como DAR AO PEDAL pode melhorar a sua vida e a dos que o rodeiam. Mas este não é um manual de ciclismo; é, sim, um guia para o ajudar a potenciar o seu desempenho, seja qual for a sua área.

11 de julho **domingo**

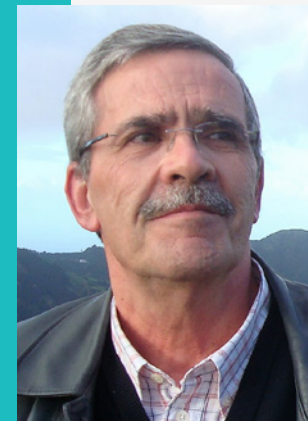
11h00

Espaço Tertúlia

Sessão Infantojuvenil

«Desenhar com as palavras, escrever com os desenhos», de José Dias Pires.

As palavras são como desenhos de ideias e coisas, pelo menos é esse o desafio que o autor José Pires vai colocar aos mais pequenos para que vejam como com palavras podemos criar os desenhos mais incríveis e coisas que nem existem.



12h00

Espaço dst

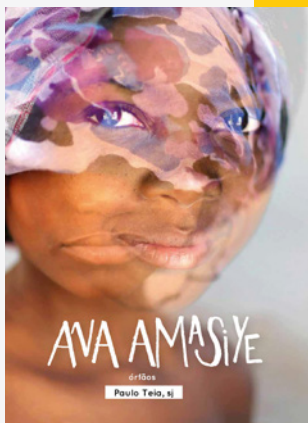
Apresentação de Livro

“Toninho, o Fantástico Variações” de Fabíola Lopes (Editorial Novembro). Apresentação de Ana Sofia com a presença da autora e intervenção musical de Rogério Braga que trará as suas versões de algumas músicas de António Variações.

A viagem do Toninho até Lisboa, até Amesterdão, até Londres, até chegar ao Variações começa lá atrás, bem no seio de uma família nortenha, plena de interioridade e verticalidade, de música e folclore, de um Minho verdejante e latente. Numa viagem pelas dores de crescer e pelas músicas autobiográficas, uma memória no tempo, um rasgo de crescimento, um horizonte fecundo. Para que a indiferença e o esquecimento não atraíam a importância de alguém que viverá da nossa memória coletiva, renovada ao longo das novas gerações pela música e pela sua singular forma de ser.

Organização: dstgroup



11 de julho **domingo**

15h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“**Ana Amasiye**”, de Paulo Teia, sj. (Editorial Frente e Verso).

Este livro de fotografia tem o título “Ana Amasiye”, uma expressão que em língua Chewa significa “crianças órfãs”. Mas o livro não é sobre órfãos, mas sobre a “orfandade”, a carência generalizada de um laço fundamental de mútuo cuidado. Fruto das vivências do Autor, durante cinco anos, como missionário em Moçambique, dá a conhecer as suas águas, terras e rostos.

16h00

Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**O Lado B dos escritores**», com Sara Rodi e André Canhoto Costa.

Fernando Pessoa era escriturário (e queria ser muitas outras coisas), Eça era cônsul, Miguel Torga e Fernando Namora, médicos. O que tiveram de ser muitos dos escritores que admiramos para poderem ser conhecidos como escritores? Moderação de Patrícia Fernandes.



17h00

Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**O Lado B das obras**», com Manuel Alberto Valente e Francisco José Viegas.

Algumas reescritas dezenas de vezes (a mulher de Tolstoi terá reescrito 10 vezes o Guerra e Paz), outras publicadas por teimosia de amigos (de outra forma os princípios da matemática nunca teriam sido publicados), o que foi preciso para que os livros que conhecemos pudessem ter existido? Moderação de Sérgio Almeida.



18h00

Espaço Tertúlia

Entrevista de vida

Álvaro Laborinho Lúcio

Foi juiz, ministro da justiça, amante do teatro e uma revelação tardia na literatura. Estreou-se na literatura com “O chamador” e que se seguiram “O homem que escrevia azulejos” e “Beco da liberdade”. A Braga vem falar do seu percurso profissional e da forma como este se transporta para a literatura, ou não. Moderação de Patrícia de Fernandes.



11 de julho **domingo**

19h00 Transmissão Online Espaço dst

Tertúlia

TALK#1 “Ser mulher, ser artista” com Ana Almeida Pinto, Inês Osório, Patrícia Oliveira e Liliana Velho.

Tertúlias, moderadas por Helena Mendes Pereira, e que terão como objetivo debater e deambular em torno das particularidades do que é “Ser Mulher, Ser Artista”, tema agregador de todo o painel e projeto. Com esta iniciativa, a zet gallery pretende marcar o tempo de veraneio e este novo ciclo de programação com um reforço da voz dada ao feminino.

Organização: dstgroup

12 de julho **segunda**

19h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Movendo os marcos do patriarcado. O pensamento feminista de Emilia Pardo Bazán”, de Marilar Aleixandre e María López Sández (Editorial Galaxia). Apresentação por Xaquín Núñez (UMinho, Galiza).

As ideias de Emilia Pardo Bazán contribuíram para mexer com o patriarcado. Para além de denunciar a violência física e simbólica contra as mulheres; de criticar a assimetria nos julgamentos a mulheres e homens; de exigir o fim da discriminação que as impedia de estudar e exercerem trabalhos remunerados, identificou algumas das bases ideológicas que sustentam estas discriminações e violências, alguns dos mecanismos pelos que se exercem, o que hoje chamamos patriarcado. Com a sua vida e obra, Emilia Pardo Bazán afirmou o direito de as mulheres seguirem “o seu próprio destino”, ao prazer, a tomar a pena e reivindicar as mulheres “até a última gota de tinta”.

Organização: Centro de Estudos Galegos (ILCH, UMinho)

21h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Revista

«PULSAR – uma revista artística»
(Plataforma do Pandemónio).

Esta revista é um espaço de confluência de diferentes disciplinas artísticas: da Poesia à Colagem, da Ilustração ao Ensaio, do Conto à Pintura, da Fotografia à Performance - mas também de artistas consagrados e emergentes, ainda à procura do seu espaço. Neste primeiro número, o enfoque está nas ideias: na sua força e importância num mundo em transição digital, no seu potencial.



13 de julho **terça**



15h00 Transmissão Online
Espaço Tertúlia



15h00
Espaço Tertúlia

16h00 Transmissão Online
Espaço Tertúlia

«Oficina da visualidade na obra de Roger Mello», com Flávia Ramos e Maria Laura Spengler

Organização: Plano Local de Leitura de Braga / CIEC-UMinho



17h00 Transmissão Online
Espaço Tertúlia

Apresentação do Projeto

«**Contar histórias com a avó ao colo**», com a ilustradora Tânia Clímaco. Moderação de Andréa Duarte.

Organização: Plano Local de Leitura de Braga / CIEC-UMinho



13 de julho **terça**

18h00 Transmissão Online **Espaço Tertúlia**

Apresentação de Livro

“O Vício dos Livros”, de Afonso Cruz (Companhia das Letras). Moderação de Cláudia Sousa Pereira (Univ. de Évora).

Na biblioteca do faraó Ramsés II estava escrito por cima da porta de entrada: «Casa para terapia da alma». É o mais antigo mote bibliotecário. De facto, os livros completam-nos e oferecem-nos múltiplas vidas. São seres pacientes e generosos. Imóveis nas suas prateleiras, com uma espantosa resignação, podem esperar décadas ou séculos por um leitor. Somos histórias, e os livros são uma das nossas vozes possíveis (um leitor é, mal abre um livro, um autor: ler é uma maneira de nos escrevermos). Nesta deliciosa colheita de relatos históricos e curiosidades literárias, de reflexões e memórias pessoais, Afonso Cruz dialoga com várias obras, outros tantos escritores e todos os leitores. Este é, evidentemente, um livro para quem tem o vício dos livros.

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

19h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Transartes, arte expandida e novas linguagens”, coeditado por Helena Pires & Zara Pinto Coelho (Passeio - Plataforma de Arte e Cultura Urbana) (CECS / UMinho).

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva



14 de julho **quarta**

15h00 Transmissão Online

Espaço Tertúlia

MURAL zet gallery | Altice Forum Braga

No decorrer da Feira do Livro, a zet gallery coordenará a execução de um painel de azulejos coletivo no exterior do Altice Forum Braga no qual participarão 14 artistas mulheres, contando com a coordenação do projeto por Bárbara Forte. Todo o processo será acompanhado, não só ao vivo mas, também, em vários momentos de transmissão.

Organização: dstgroup

18h00

Espaço Tertúlia

Palestra

«**Braga, Terra de Filosofia - Autores, Obras, Contextos**», com Carlos Bizarro Moraes (coordenação) e Ana Moreira, Bernardino Ramires, João Vidal e Rosa Ferreira.

Braga é uma Cidade que ao longo da sua história milenar tem registado uma intensa vida intelectual. Desde os mais remotos tempos, ainda antes da fundação da nacionalidade até chegarmos à contemporaneidade, aqui brotaram expressões de vida cultural de grande significado. Uma torrente de autores, bracaraenses de origem, ou que aqui desenvolveram o seu trabalho de reflexão, deram um contributo importante para a história do pensamento filosófico português e europeu. É uma síntese deste percurso que pretendemos apresentar, valorizando a produção filosófica, os autores e os contextos tributários do espaço geográfico e mental da vetusta Bracara Augusta.

Organização: Fundação Bracara Augusta

21h00

Espaço dst

Apresentação de Livro

“**Apenas literatura e não outra coisa qualquer**” de Helena Mendes Pereira com ilustrações de Xana Abreu, (Astronauta – Associação Cultural).

Depois de esgotar “pequenos delitos do coração”, publicado em 2019, Helena Mendes Pereira publicou, em 2020 e em plena pandemia, o seu segundo livro de prosa-poética, num registo íntimo e despretensioso: “apenas literatura e não outra coisa qualquer” que conta com ilustrações da prestigiada artista visual Xana Abreu (PT, 1975). O livro será apresentado por Aida Alves, coordenadora da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, contando-se assim com a participação de vários atores e músicos da Astronauta – Associação Cultural para a leitura de alguns dos textos, bem como com participação especial dos WE FIND YOU, que irão interpretar um dos poemas do livro.

Organização: dstgroup

15 de julho **quinta**

15h00 Espaço Tertúlia

Conversas com Autores

«**Conversa com Pinta: 4 para 1 Retrato**». Uma conversa entre os ilustradores Pedro Seromenho, Sérgio Ribeiro, Carlo Giovani e Zita Pinto.

Esta será uma conversa informal e criativa entre quatro ilustradores residentes em Braga, que abordarão o estado atual da ilustração editorial em Portugal. A Zita Pinto, o Sérgio Ribeiro, o Pedro Seromenho e o Carlo Giovani falarão sobre as suas experiências profissionais e partilharão alguns dos seus projetos futuros. Será uma oportunidade única para refletir e discutir as dificuldades e as oportunidades que estão ao virar da esquina para quem faz da Arte profissão.

Organização: Rede de Bibliotecas de Braga e Plano Local de Leitura de Braga

17h00 Transmissão Online Espaço Tertúlia

Palestra

«**A literatura portuguesa do século XXI**», por Rosa Azevedo (editora e produtora cultural).

Falar sobre literatura contemporânea é apenas uma forma de partilhar leituras. Não há forma de nos apoiarmos nos anos que passam sobre esta escrita, não há cânones, história, preconceitos. Não há filtros. Pretende-se refletir sobre o que é escrever hoje numa sociedade mais imediata, mais informada, numa época em que publicar é mais fácil, em que a escrita se democratizou, obrigando-nos a ser mais criteriosos e exigentes. Vamos falar dos autores que estão no circuito comercial, dos que sofrem por ele, dos que lhe são parasitas e dos que apenas lhe são indiferentes. Inscrições gratuitas pelo email do Setor Educativo da BLCS: seec@blcs.pt (até 40 participantes)

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva



15 de julho **quinta**

19h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“André Soares, Arquitecto Tardo-Barroco”, de Domingos Tavares (Dafne Editora). Apresentação por Eduardo Pires de Oliveira.

Este livro trata a dimensão arquitetónica da obra de André Soares, homem da Igreja e riscador de Braga, trazido tardiamente à ribalta da história da arte barroca. André Soares explorou no Minho e no Norte de Portugal a variante rococó desse estilo. Construiu na sua obra o entendimento erudito da arquitetura que se formou a partir da Idade Moderna, evidenciando a importância do desenho conceptual na teatralização do espaço litúrgico, na referência simbólica da paisagem e na maestria do uso de materiais e práticas construtivas correntes no seu tempo.

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

21h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Semanalmente” de Luís Silva Pereira (Diário do Minho). Moderação de Maria Luísa Magalhães (UCP)

Organização: Plano Local de Leitura de Braga / CIEC-UMinho

16 de julho **sexta**

15h00 Transmissão Online

Espaço Tertúlia

MURAL zet gallery | Altice Forum Braga

No decorrer da Feira do Livro, a zet gallery coordenará a execução de um painel de azulejos coletivo no exterior do Altice Forum Braga no qual participarão 14 artistas mulheres, contando com a coordenação do projeto por Bárbara Forte. Todo o processo será acompanhado, não só ao vivo mas, também, em vários momentos de transmissão.

Organização: dstgroup



16 de julho **sexta**

16h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Cidadania Social e Economia: Reflexões sobre a Realidade Portuguesa” coordenado por João Cerejeira e Margarida Corrêa de Aguiar (Uminho Editora)

Entre 2017 e 2018, um grupo de autores, a convite da Cidadania Social, escreveu livremente para o jornal Público sobre temas que se colocam à economia e à sociedade, designadamente o envelhecimento, o idadismo, a educação, o emprego, a saúde, a segurança social, a solidariedade, o território, a economia, as finanças públicas e o desenvolvimento sustentável, entre outros. Foram identificados desafios com os quais a economia e a sociedade estão confrontadas no médio e no longo prazos, a que se juntam diagnósticos, ideias, reflexões e propostas de medidas políticas de grande atualidade. Este livro é uma oportunidade de partilha de conhecimento e ideias e contribuem para sensibilizar a sociedade civil para assuntos que interessam e interferem no seu bem-estar coletivo.

17h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Travessia” (Ambiguar/Adolescere).

Portugal acolheu mais de 2000 pessoas refugiadas, entre 2015 e 2020, e cada uma dessas pessoas trouxe uma história com ela. Travessia é o resultado de três meses de um programa de storytelling, no qual participaram um grupo de mulheres refugiadas, vindas do Iraque, da Nigéria, do Sudão e do Sudão do Sul. Em seis histórias, seis mulheres contam as suas histórias, levando-nos pelos caminhos que percorreram e pelos continentes, mares, desertos e fronteiras que atravessaram. Que histórias são estas, porque é que importa conhecê-las e porque é que importa contá-las?

Organização: Fundação Bracara Augusta

18h00

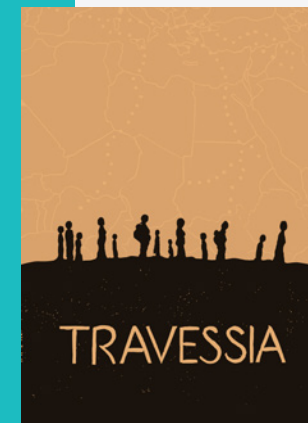
Espaço dst

Apresentação de Livro

“Arco da Memória – Evocação de Fernando Namora 1919-1986”, organização de José Manuel Mendes (Editorial Caminho).

O Arco da Memória é uma evocação de Fernando Namora por ocasião do centenário do seu nascimento em que José Manuel Mendes, o organizador desta obra, juntou inúmeros testemunhos acerca deste grande escritor, de entre eles Marcelo Rebelo de Sousa, Mário Soares e José Saramago. Uma interessante conversa com Fernando Batista.

Organização: dstgroup



16 de julho **sexta**

19h00 Transmissão Online **Espaço dst**

Apresentação de Livro

“Sua Excelência, de Corpo Presente” de Pepetela. Apresentação de Inocência numa conversa sobre a obra vencedora do II Prémio de Literatura dstangola/Camões 2020.

Conversa sobre a obra vencedora do Prémio literatura dstangola/Camões 2020 «Sua Excelência, de Corpo Presente». Num enorme salão deitado num caixão jaz um ditador africano. Está morto, mas vê, ouve e pensa. Assim estirado, aprisionado num corpo sem vida, mas na posse das suas faculdades intelectuais, só lhe resta entreter-se a recordar as peripécias vividas com muitos dos que lhe vieram dizer adeus, entre os quais se encontram diversos familiares, a primeira-dama (e as outras mulheres e namoradas), os numerosos filhos e as altas dignidades do Estado.

Organização: dstgroup

21h00 **Espaço dst**

Apresentação de Livro

“Janela Indiscreta – Crónicas da Emergência” de Isabel Cristina Mateus (Editora Labirinto). Apresentação de Professora Isabel Estrada Carvalhais, numa conversa com o Professor Doutor José Carlos Seabra Pereira (Univ. de Coimbra).

Inesperadamente, o mundo parou, os aviões ficaram em terra, as autoestradas sem carros, as cidades desertas. O Presidente da República declarou o Estado de Emergência e as nossas vidas alteraram-se. Janela Indiscreta (Crónicas da Emergência) é o diário íntimo desses dias de emergência. Um modo de olhar a rua e os outros, de surpreender os dramas anónimos, ler gestos e sinais, colher imagens a bordo do quotidiano.

Organização: dstgroup



22h00 **Espaço dst**

Espectáculo Musical

Momento musical com alunos do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

Organização: dstgroup



17 de julho **sábado**

11h00 Espaço dst

Apresentação de Livro

“Rita - O sonho da reciclagem”, de Rita Sofia Ferreira e ilustrações de Ana Patrícia Mestre (Editora Flamingo).

Apresentação de livro numa conversa entre editora, autora e ilustradora.

Organização: dstgroup



12h00 Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Uma Mão Cheia”, de Pedro Seromenho (Porto Editora)

Na mão fechada da Mia escondem-se surpresas, mistérios e segredos. E quando esta se abre, nascem flores, insetos, objetos e gargalhadas! É uma mão pequenina, com dedos irrequietos e curiosos, onde cabe um universo inteiro de imaginação.

15h00 Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“A Economia do Esquecimento: rasgando o Estreito de Magalhães”, de Paulo Reis Mourão (Uminho Editora).

Esquecer faz parte de nós. A capacidade limitada que temos em memorizar é um recurso que os diversos avanços da Medicina e das denominadas Neurociências vêm demonstrando como uma capacidade com limites. O ser humano tem uma paixão – que poderíamos denominar como um carinho quase obsessivo – por tudo o que é limitado, contingente, transitório, escasso. Este ensaio é assim um contributo para uma discussão que se impõe, quer para discutir o esquecimento a que espaços geográficos, humanos e sociais estão votados por franjas significativas de portugueses, quer para evidenciar os ‘esquecendos’, isto é, aqueles que vão caindo no esquecimento de quem deles se deveria lembrar.



16h00 Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Menino, menina”, de Joana Estrela (Planeta Tangerina).

A nossa identidade não se resume a duas palavras — muito menos à escolha entre as duas palavras que dão título a este livro. Quem somos e quem sentimos que somos são perguntas que não encontram resposta num mundo a preto e branco, mas antes na grande variedade de tons e possibilidades que existem (e felizmente que é assim!). Celebremos, pois, a diversidade, a liberdade e o respeito por todos, com este livro de Joana Estrela que, sem complicar, aborda o tema da identidade de género com humor e sensibilidade. Moderação de Ana Daniela Soares.



17 de julho **sábado**

17h00

Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**O Lado B da Ficção**», com Bruno Martins Soares e Luís Filipe Silva. Moderação de Luís Corte Real.

Com curadoria da editora Saída de Emergência, vai ser discutido o lado mais sombrio da literatura de ficção. Que demônios são invocados nas páginas de Lovecraft, Poe e tantos outros e porque, tantos anos depois, nos continuam a seduzir?



18h00

Espaço Tertúlia

Entrevista de Vida

Sandro William Junqueira

Nasceu num país que já não existe, a Rodésia, e talvez daí venha o interesse por uma vida em estado de ficção. Foi designer gráfico, mas não esconde o seu gosto pelo teatro, quer como ator, quer como dramaturgo. Estreou-se na literatura com "O caderno do algoz" e vai dividindo as suas atenções pelo romance e pela literatura infantojuvenil. A Braga traz o seu mais recente romance, "A sangrada família".

19h00

Espaço Tertúlia

Espetáculo Musical

«**As Palavras**», com Rui Oliveira.

Com a guitarra e uma loop station, Rui Oliveira adorna os poemas de autores consagrados da língua portuguesa: Eugénio de Andrade, Miguel Torga, Ary dos Santos, Vinícius de Moraes, Natália Correia ou José Afonso. Com a sua voz, instrumento principal e de acompanhamento, o cantor aveirense cria paisagens sonoras onde respiram os poemas e as canções. Sem alinhamento pré-definido, o concerto é um encontro daqueles que procuram a beleza e o sentido na música e nas palavras dos poetas.



21h00 Transmissão Online

Espaço dst

Conversas com Autores

Jacinto Lucas Pires

«**Doutor Doente**» de Jacinto Lucas Pires (Edições Húmus)
«**Livros com RUM – A literatura e os autores**» ao vivo.

Entrevista de António Ferreira a Jacinto Lucas Pires, a propósito do seu livro "Doutor Doente".

Organização: dstgroup

17 de julho **sábado**braga
em
obras

22h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Braga em Obras – Catálogo das Obras de Arte em Espaço Público (século XX e XXI) no Concelho de Braga”, com curadoria editorial de Helena Mendes Pereira, e de Bárbara Forte. Fotografias de Hugo Delgado. Com a participação de Nilo Casares (curador e crítico de arte galego).

Este livro apresenta a descrição de 101 obras de arte em espaço público no concelho de Braga, referentes aos séculos XX e XXI. Com conteúdos disponíveis em três idiomas, nomeadamente português, inglês e galego, pretende ajudar a perceber o território como um imenso museu, isto é, um espaço de cultura e um lugar de aprendizagem. Com os textos e fotografias deste catálogo, Braga revela-se e deixa-se descobrir através da compreensão de como cada obra conta uma história: a do seu autor e a do seu propósito, contexto ou homenageado.

Este livro resulta do projeto «BeO – Braga em Obras» que consistiu na inventariação, catalogação e sinalética da arte em espaço público no concelho, realizado durante o ano de 2021, numa parceria do Município de Braga com a zet gallery, no âmbito de Braga 2021 Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

18 de julho **domingo**

11h00

Espaço Tertúlia

Sessão Infantojuvenil

«**Hora do conto**», de Raquel Patriarca

Raquel Patriarca é uma das mais interessantes autoras infantojuvenis da sua geração, mas a contar histórias ainda é melhor. Nesta hora do conto, a Raquel vai nos levar a terras que nunca vimos para viver histórias incríveis.



12h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“**Porque é que os animais não conduzem?**” de Pedro Seromenho (Paleta de Letras).

Queres saber porque é que o dinossauro, a toupeira, o papagaio e muitas outras criaturas não podem conduzir?! Então entra neste livro e deixa-te guiar por um mundo divertido de animais que parecem pessoas reais. Sem regras nem sinais as estradas são uma selva e os perigos muitos mais. Boa viagem... em segurança!



18 de julho **domingo**

16h00

Espaço Tertúlia

Entrevista de Vida

Pedro Chagas Freitas

Entrou na literatura portuguesa de rompante e conquistando dezenas de milhares de autores. Para alguns é uma espécie de Mourinho da escrita, para outros um mestre na escrita sobre relações e os caminhos tortuosos do amor. Em Braga falará sobre o seu mais recente romance, "Foste a maneira mais bonita de errar". Moderação de Rute Marinho.



17h00

Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**O lado B da narrativa**», com Nuno Camarneiro e Tiago Rebelo.



Os livros são mais ricos quantas mais interpretações deles conseguimos extrair. Mas será legítimo dizer que Tintin, ou alguns excertos de Twain ou Eça, são de índole racista? A Quinta dos Anímaís é uma obra de ficção ou um tratado político? Que outros lados se escondem atrás das páginas e lombadas das obras que gostamos? Moderação de Ana Daniela Soares.

18h00

Espaço Tertúlia

Entrevista de Vida

Gustavo Carona

Médico intensivista no Hospital Pedro Hispano, em Matosinhos, viveu de muito perto as fases mais intensas da pandemia. "Diário de um médico no combate à pandemia" é o retrato do dia a dia de um médico num serviço de cuidados intensivos, num dos momentos mais desafiantes da história contemporânea. Moderação de Rute Marinho.



19h00 Transmissão Online

Espaço dst

Tertúlia

TALK#2 "Ser mulher, ser artista" com Bárbara Forte, Elizabeth Leite, Tânia Dinis e Teresa TAF.

Tertúlias, moderadas por Helena Mendes Pereira, e que terão como objetivo debater e deambular em torno das particularidades do que é "Ser Mulher, Ser Artista", tema agregador de todo o painel e projeto. Com esta iniciativa, a zet gallery pretende marcar o tempo de veraneio e este novo ciclo de programação com um reforço da voz dada ao feminino.

Organização: dstgroup

19 de julho **segunda**

João Manuel Duque
NO CORPO DO TEMPO
 Teologia Breve I



18h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“No Corpo do Tempo” de João Manuel Duque (Editorial Frente e Verso).

O livro recolhe artigos de João Duque, Pró-Reitor e Presidente do Centro Regional de Braga, da Universidade Católica Portuguesa. É apresentado pelo P. José Frazão, sj. O eixo do volume tem como limites a carne (corpo) e a transitoriedade (tempo) e trata temas como encarnação, morte e ressurreição (de Jesus e dos humanos) como graça de Deus a todas as suas criaturas.

19h00

Espaço Tertúlia

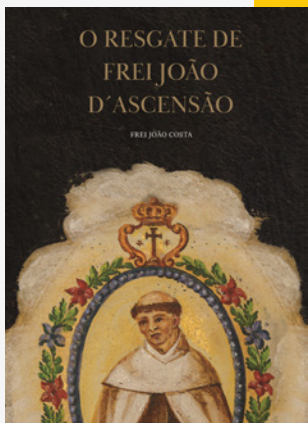
Apresentação de Livro

“Apelidos da Galiza, de Portugal e do Brasil. Chaves e segredos da nossa onomástica”, de Diego Bernal Rico, (Através Editora). Apresentação por Marcos Neves (Univ. Nova de Lisboa, Portugal).

O nosso apelido desperta curiosidade. Quem foram os nossos antepassados? Porque se chamavam assim? Quem terá sido a primeira pessoa a receber o nome da minha família? O que o autor fez neste livro foi olhar para os apelidos não para investigar genealogias individuais, mas para perscrutar o passado da língua. Os apelidos galegos e portugueses são, na sua grande maioria, os mesmos. Esta continuidade está disfarçada por pequenas diferenças, como a ortografia — mas está lá para quem souber ver. O livro de Bernal retira o disfarce e permite-nos ver melhor a nossa língua. O autor pegou num pedaço da língua — os apelidos — e trabalhou como cientista, tentando descobrir de que materiais é feita. Não é um trabalho fácil.

Organização: Centro de Estudos Galegos (ILCH, UMinho)



19 de julho **segunda**

21h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“O Resgate de Frei João D'Ascensão”, de Frei João Costa.

João Luis Peixoto (1787 – 1861) professou na Ordem dos Carmelitas Descalços com o nome de Frei João d'Ascensão. Em Braga foi venerado e ficou conhecido como o Santo Fradinho do Carmo, posto que, discreto, aqui viveu os últimos 22 anos dedicado à oração e à prática caridade. A obra “O Resgate de Frei João D'Ascensão” devolve-nos e atualiza um vulto que os bracarenses apreciaram e honraram durante mais de um século, porque tinham memória do seu valor e da extensão das suas virtudes humanas e espirituais.

21h30 Transmissão Online

Conversa com Autores

Teolinda Gersão

Entrevista de António Ferreira (Livros com RUM) a Teolinda Gersão a propósito dos seus 40 anos de vida literária.

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

20 de julho **terça**

15h00

Espaço Tertúlia

Conversa com Autores

«**Conversas da Cidade**» com Patrícia Ferreira, Joana Páris Rito; Carlos Teixeira e Roberto Fantinel. Moderação de Fábíola Lopes.

"Estórias da Cidade" é um projeto dinamizado por um grupo de pessoas unidas pela amizade, pelo território e pelo gosto em refletir acerca da cidade e fixar memórias para o futuro. Informal, independente e, atualmente, com seis elementos, o grupo move-se por colecionar e partilhar imagens e estórias deste tempo para outro que virá.

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

16h00 Transmissão Online

Espaço Tertúlia

Palestra

«**Projetos de promoção da palavra poética**», com Leonardo Tonus (Paris-Sorbonne – Paris IV) e Eliane Debus (UFSC)

Organização: Plano Local de Leitura de Braga / CIEC-UMinho



20 de julho **terça**

17h00 Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“**Velha Escrita – Volume I: Tertúlia de Escrita Criativa**”, com Fabíola Lopes, Jorge Santos, Francisco Abrunhosa (Velha Escrita) e Nuno Barbosa (projeto Virar a Página).

Em atividade desde outubro de 2012, a Velha Escrita é uma tertúlia formada por ex-membros de cursos de escrita criativa que decidiram juntar-se para organizarem sessões com regularidade mensal. Sem interrupções, até 2021, já contou com a participação de mais de 60 autores, tendo sido produzidos mais de 800 textos.

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

18h00 Transmissão Online Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**LER para SER: O papel da Literatura infantil**», com António Mota, David Machado e Luísa Ducla Soares. Moderação de Sara Reis da Silva (UMinho).

Organização: Plano Local de Leitura de Braga / CIEC-UMinho



19h00 Transmissão Online Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**A Literatura do Fantástico**» com Filipe Faria e Isabel Ricardo. Moderação de Fernando Azevedo (CIEC, UMinho)

Organização: Plano Local de Leitura de Braga / CIEC-UMinho



21h00 Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**Literatura e história: o sexo e a cor dos textos**», com Cristina Carvalho e António Carlos Cortez. Moderação de Cândido Oliveira Martins.

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva



21 de julho **quarta**



15h00 Transmissão Online

Espaço dst

MURAL zet gallery | Altice Forum Braga

No decorrer da Feira do Livro, a zet gallery coordenará a execução de um painel de azulejos coletivo no exterior do Altice Forum Braga no qual participarão 14 artistas mulheres, contando com a coordenação do projeto por Bárbara Forte. Todo o processo será acompanhado, não só ao vivo mas, também, em vários momentos de transmissão.

Organização: dstgroup



16h00

Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**Jovens escritores**», com Juliana Carneiro Gomes, Ana Carolina Sani Marquês e Cátia Vieira.

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

17h00

Espaço Tertúlia

Conversa com Autores

Isabel do Carmo

Entrevista de António Ferreira (Livros com RUM) a Isabel do Carmo a propósito do seu livro **“Alimentação - Mitos e Factos - Uma perspectiva científica”**.

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva



21 de julho **quarta**

18h00
Espaço dst

Apresentação de Livro

“Volker Schnüttgen_Obra/Work: 2021” de Helena Mendes Pereira e Bárbara Forte. Apresentação de Helena Mendes Pereira numa conversa com o artista.

Fazendo uma retrospectiva total da obra do artista desde 1986, este livro iniciou-se com a organização de uma exposição de Volker Schnüttgen (Alemanha, 1961), na Sala Comum da Reitoria da Universidade do Porto. Entre 9 de janeiro e 8 de maio de 2021, propôs-se um olhar, no tempo e no espaço, sobre um artista dos nossos afetos, dos nossos dias. A zet gallery e o dstgroup associaram-se a esta exposição, fazendo-a acompanhar por um livro e um documentário sobre o artista.

Organização: dstgroup

19h00 Transmissão Online
Espaço dst

Apresentação de Livro

“António Variações”, com fotografias de Teresa Couto Pinto e texto de Manuela Gonzaga (Oficina do Livro). Apresentação de Francisco Camacho (editor) com a autora.

Apresentação de um livro de culto revelador de fotografias inéditas de António Variações, captadas ainda quando o cantor começava a afirmar-se no panorama musical e cultural português. Graças à relação de grande proximidade e amizade entre Variações e a sua fotógrafa (e também agente) Teresa Couto Pinto, que assina esta obra, trata-se de uma coleção de imagens bastante intimista que viaja pelo mundo muito próprio de Variações. A sua estética peculiar, os seus amigos, a sua barbearia e a sua casa – e consegue captar o espírito absolutamente inovador e revolucionário de um dos grandes ícones da música portuguesa de todos os tempos. O texto de Manuela Gonzaga, biógrafa do cantor, reforça o valor impar destas fotografias. Numa conversa com a autora e Francisco Camacho, editor, jornalista e autor, atual editor e publisher no Grupo LeYa, editora deste mesmo livro.

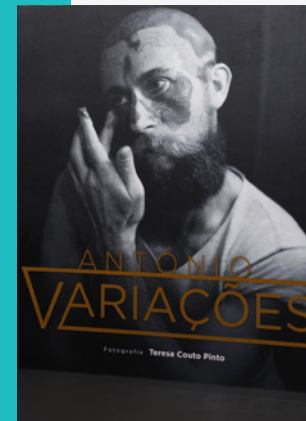
Organização: dstgroup

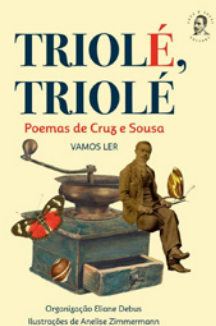
21h00
Espaço dst

Momento Musical

Momento musical com alunos do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

Organização: dstgroup



22 de julho **quinta**

15h00 Transmissão Online

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“**Triolé, Triolé, Poemas de Cruz e Sousa, Vamos Ler**”, de Eliane Debus (org.) e ilustrações de Anelise Zimmermann (Editora Cruz e Sousa). Participação do editor Fábio Garcia.

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

17h00

Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**Braga, Cidade Leitora - Ler para SER**» – Balanço e atividades projetivas. Com a participação de Teresa Calçada (Comissária do Plano Nacional de Leitura).

Organização: Plano Local de Leitura de Braga / CIEC-UMinho



18h00

Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**Ciclo PLL Braga – boas práticas de leitura no contexto empresarial**», com a participação de Alda Bernardes (El Corte Inglés) e Jorge Carneiro (dstgroup). Moderação de Luísa Magalhães (UCP).

O papel das empresas no aumento dos níveis de conhecimento dos seus colaboradores. Projetos locais inspiradores que, através da educação, leitura e comunicação, fortaleceram equipas e melhoraram desempenhos profissionais

Organização: Plano Local de Leitura de Braga / CIEC-UMinho



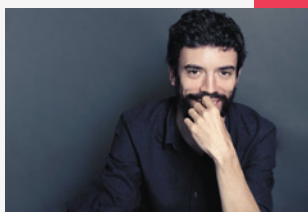
22 de julho **quinta**

19h00 Transmissão Online **Espaço Tertúlia**

Apresentação de Livro

“Ler e Ensinar. Gestos de Literatura na Educação Infantil”, com Renato J. de Souza. Moderação de Fernando Azevedo (CIEC/UMinho).

Organização: Plano Local de Leitura de Braga / CIEC-UMinho



21h00 **Espaço Tertúlia**

Mesa de Debate

«Literatura na pandemia», com João Tordo e Isabel Cristina Mateus. Moderação de Sofia Afonso (Livraria Centésima Página).

Em tempos de isolamento social, os autores não pararam de escrever nem de ler. Conversa sobre os impactos da pandemia na sua obra e nas suas leituras.

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

23 de julho **sexta**

15h00 Transmissão Online **Espaço dst**

MURAL zet gallery | Altice Forum Braga

No decorrer da Feira do Livro, a zet gallery coordenará a execução de um painel de azulejos coletivo no exterior do Altice Forum Braga no qual participarão 14 artistas mulheres, contando com a coordenação do projeto por Bárbara Forte. Todo o processo será acompanhado, não só ao vivo mas, também, em vários momentos de transmissão.

Organização: dstgroup



16h00 **Espaço Tertúlia**

Apresentação de Livro

“A crise do Liberalismo e as primeiras manifestações das ideias socialistas em Portugal (1820-1852): tese de doutoramento” de Victor de Sá. 4ª edição.

Por escritura pública celebrada em Braga em 12 de julho de 1991, o doutor Victor de Sá doou à Universidade do Minho o conteúdo patrimonial dos direitos de autor das suas obras e o seu espólio documental, que deveria ser depositado na Biblioteca Pública de Braga. Também ficou a UMinho com a obrigação de institucionalizar um Prémio de História Contemporânea de Portugal (PVSHC), tendo sido lançado a sua primeira edição sob a alçada do seu Conselho Cultural. Ocorrendo em 14 de outubro de 2021 o 1º centenário do nascimento de Victor de Sá, esta é uma das iniciativas que celebra a memória do Historiador e do Cidadão.



23 de julho **sexta**

17h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Que farei com este azul que me beija”, de Lídia Borges (Poética Edições).

«No percurso literário de Lídia Borges, “Que farei com este azul que me beija” é a obra que atesta de forma inegável o crescimento e a maturidade literária da poeta. Na verdade, a interrogação retórica que nomeia o livro oferece, ela própria, a óbvia resposta – Que mais pode provocar a Poesia a não ser o espanto, a interrogação, a reflexão? É neste livro, nascido cristalino e duro, cortante e puríssimo diamante lapidado, que a autora se revela afinal aquilo que já o leitor adivinhava, e que se manifestava nas obras anteriores, ainda de forma tímida e velada: Lídia Borges não nasceu apenas com os “tristes dois olhos / com que se vem ao mundo”, pois existe no seu rio poético o olhar dos filósofos, a inquietação de quem não se conforma com as “coisas pequenas”» (Ana Paula Mateus, excerto do prefácio).

18h00

Espaço dst

Apresentação de Livro

“Encontro improvável do penitente e do arrependido”, de José Martins (Editora Guerra & Paz). Apresentação por Manuel Guede Oliva, dramaturgo, poeta e encenador galego e Rui Madeira, ator, encenador e diretor da Companhia de Teatro de Braga.

Torturador e torturado, as duas personagens de Encontro improvável percorrem o caminho que as levará ao confronto final. O acaso junta-as um dia na Rua Augusta, mais de quarenta anos depois de as ter posto frente a frente numa pequena sala sem janelas e com uma secretária de tempo metálico. Um protagonista improvável que se arrasta numa via-sacra de remorsos e um perdedor desencantado em constante negação de si próprio. Cada um deles encerrado na sua penitência e no seu arrependimento. Duas vidas destroçadas em constante interrogação sobre as suas circunstâncias. Pode um torturador arrepender-se? Pode um torturado perdoar?

Organização: dstgroup



23 de julho **sexta**

19h00
Espaço dst

Apresentação de Livro

“Conhecer um corpo” de Miguel De. Apresentação por Carlos Lobo numa conversa com o autor.

Este livro é um olhar sobre a experiência de autoconhecimento, da identidade e da sexualidade do artista. As fotografias foram tiradas entre 2017 e 2019, em viagens por Portugal e pelo estrangeiro. Dois anos volvidos, foi depois de vasculhar no seu arquivo que encontrou um corpo de trabalho que melhor comunicava "essa procura, a melancolia da exploração, do autoconhecimento, dos corpos dos outros em direção ao meu corpo e à minha identidade."

Organização: dstgroup

21h00 Transmissão Online
Espaço dst

Conversas com Autores

João Melo

“Livro de Vozes e Sombras”, de João de Melo (Editora Dom Quixote).

«Livros com RUM – A literatura e os autores ao vivo». Entrevista de Antônio Ferreira com João de Melo acerca da obra vencedora da XXVI Edição do Grande Prémio de Literatura dst.

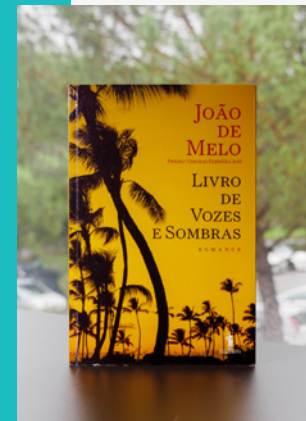
Organização: dstgroup

22h00
Espaço dst

Espetáculo Musical

Momento musical com alunos do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

Organização: dstgroup



24 de julho **sábado**

11h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“A menina que desenhava corações” de Sónia Sousa, ilustrações de Sofia Sant’Ana e Beatriz (Editora Alma Letra).

“O meu avó costuma dizer que o coração é o lugar mais seguro para guardarmos tudo o que nos é especial”. Sónia Sousa apresenta o seu quarto livro para crianças. O livro revela a história de uma menina que não sabia ler, nem escrever, mas desenhava uma infinidade de corações todos eles com significados diferentes que encantaram um pintor que a incentivou a desenhar. Edição bilingue: Português e Inglês.

Organização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

12h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Os Sousa Lobato – Uma família de Cortesãos na viragem para o século XIX”, de Margarida Lobato Costa (By The Book).

Os Sousa Lobato foram uma família de cortesãos que conviveu no universo íntimo da família real e na contiguidade da área do poder, nos reinados e regências de D. Maria I, D. João VI, D. Isabel Maria e D. Miguel I. Dar a conhecer este agregado familiar da nobreza, reconstituir a sua história social e institucional, no contexto das elites cortesãs portuguesas do final do Antigo Regime, é a proposta deste livro, que nasceu do estudo da produção documental da família, o Arquivo Sousa Lobato (ASL).



15h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Sobre as causas do atraso científico em Portugal – uma digressão histórica” de Luís Miguel Bernardo (Uminho Editora).

Neste manuscrito descrevem-se as causas, reais ou imaginárias, do atraso científico em Portugal, expressas por pensadores e analistas portugueses e estrangeiros, juntamente com o estado do desenvolvimento científico nacional desde o século XVI ao século XX em contexto internacional. Algumas dessas causas parecem caricatas, anacrónicas, ou ofensivas para o orgulho nacional, mas há outras que assentam em realidades históricas ainda atuais, justificando por isso uma análise mais elaborada. Pretende-se contribuir para a eliminação definitiva do nosso complexo histórico sobre a ciência, que tem condicionado os portugueses durante séculos, esconjurando alguns fantasmas do passado, remover escolhos considerados inultrapassáveis e resolver os reais problemas que ainda comprometem o desenvolvimento científico de Portugal.



24 de julho **sábado**

16h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“**Bairro sem saída**”, de Fernando Ribeiro (Suma de Letras).

Um livro com os batimentos rápidos do heavy metal e a melancolia escura do gótico, sem esquecer uma boa dose de humor, apresentando a eterna guerra entre ricos e pobres. A ação situa-se no Bairro mais clandestino da Europa durante os anos 70 e 80: a Brandoa e é narrada por Rogério Paulo, nascido durante o terramoto de 28 de fevereiro de 1969. Este é o primeiro romance de Fernando Ribeiro, que aqui apresenta a sua outra voz, tão forte e ousada como na sua banda, mas, agora, traduzida nas palavras de um livro que grita, emociona, entretém e encanta. Moderação de Tito Couto.

17h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

«**O Lado B das personagens**», com José Gardeazabal e Rui Cardoso Martins.

Há personagens que são criadas para serem protagonistas. E há personagens que, como o cão dos Baskerville de Conan Doyle, quase não aparecem, mas modificaram a narrativa. Vamos falar sobre aquelas personagens que, sendo secundárias ou quase irrelevantes, acabam por marcar uma obra. Moderação de Manuella Bezerra de Melo.

18h00

Espaço Tertúlia

Entrevista de Vida

Bruno Vieira Amaral

Com o seu romance de estreia, “As primeiras coisas”, venceu alguns dos maiores prémios literários portugueses, Prémio José Saramago, Prémio PEN Club, Prémio Fernando Namora, entre outros. Editado em vários países, lançou-se nos últimos dois anos e meio na escrita da biografia do escritor José Cardoso Pires, “Integrado Marginal”. Um trabalho considerado por Francisco José Viegas como o novo padrão do que é uma boa biografia em Portugal. Moderação de Tito Couto.



19h00

Espaço Tertúlia

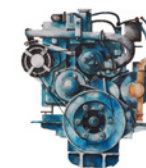
Apresentação de Livro

“**Zizek vai ao ginásio**”, de Tiago Alves (Através Editora).
Apresentação de Raúl Costa Pereira.

A cabeça avança e a linha da escrita também. Uma energia subtilmente projetada que espanta e estremece. Textos cujas distintas vozes nos conduzem numa experiência pura como se não quisessem perder o pé de uma vertigem anunciada. A linha da escrita num instante que não permite a previsão certa do próximo passo a dar: a imprevisibilidade, e nela o mundo que se uniformiza. Neste livro, isso mesmo: a intensidade, o ritmo e o movimento como sólidos pilares de uma lucidez poética. (Gonçalo M. Tavares)

Organização: Centro de Estudos Galegos (ILCH, UMinho)

ŽIŽEK VAI AO GINÁSIO



Tiago Alves Costa

ATRÁVES
editores

24 de julho **sábado**

21h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Braga, Histórias, Monumentos, Praças e Ruas... Escritos sobre Braga”, com Margarida Lobato Costa e António Lobato Costa. Apresentação de Luís Tarroso Gomes.

Esta obra surge no âmbito da comemoração do centenário do nascimento de Luís Dias da Costa (1921-2021). A ideia inicial parte dos seus filhos, associando-se ao Município de Braga, colaborando na sua edição. A história da cidade de Braga é a sua matéria-prima, que partiu da seleção de vários artigos, de sua autoria, publicados em jornais locais, nomeadamente no Correio do Minho, nas redes Sociais, nos blogs que criou e no Grupo Memórias de Braga - Roteiro Histórico e Monumental (Facebook), de que foi fundador e administrador.

22h00

Theatro Circo

Gala de entrega de XXVI Grande Prémio de Literatura dst a João de Melo pela sua obra “Livro de Vozes e Sombras”.

Organização: dstgroup

25 de julho **domingo**

11h00

Espaço Tertúlia

Sessão Infantojuvenil

«Oficina de rimas», por Adélia Carvalho

O que é que cão tem que ver com sabão? Vem descobrir porque é que há palavras que são parecidas, mas vamos a ver e são muito diferentes. E como dá para fazer jogos bem divertidos com elas. A Adélia Carvalho vai-te contar como se aprende a rimar. Queres tentar?



15h00

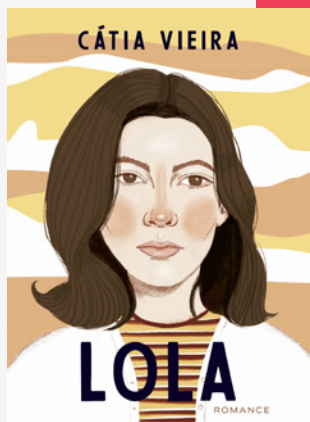
Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“Panfleto”, de Abel Neves
“humanário I”, de Marta Moreira
“Luz Negra”, de Luís Rainha

A Edições Húmus apresenta mais três novos livros da sua coleção 12catorze: “Panfleto” de Abel Neves, autor já consagrado na editora; “humanário I”, primeiro volume de um ciclo de contos que marca a estreia de Marta Moreira; e a edição especial em dose dupla de Luís Rainha, “Luz Negra”. Da confluência destas vozes bem distintas, espera-se um momento que ilustre os valores desta coleção, depois destes meses de abstinência.

humanário I | Marta Moreira

25 de julho **domingo**

16h00

Espaço Tertúlia

Apresentação de Livro

“**Lola**”, de Cátia Vieira (Suma de Letras).

Lola anda à procura do seu lugar no mundo. Entre ataques de ansiedade que a deixam paralisada, à sua forma de olhar o outro através da lente da máquina fotográfica, ela vai deambulando pelas ruas do Porto sem, no entanto, encontrar o que procura. Neste seu romance de estreia, a autora explora o género coming of age e algumas das questões que afetam o ser humano desde o início dos tempos – quem somos e para onde vamos misturando-as com os tempos modernos e as suas redes sociais, o Tinder, e outros universais como o feminismo e a busca pelo amor. Moderação de Manuella Bezerra de Melo.

17h00

Espaço Tertúlia

Mesa de Debate

«**O Lado B da não ficção**», com Irene Flunser Pimentel e Paulo Moura.

Os livros conseguem adivinhar o futuro? Quais são os livros que estão, hoje, a prever o futuro e aos quais devíamos prestar atenção, mas estamos a ignorar?



18h00

Espaço Tertúlia

Entrevista de Vida

Samuel Úria

Apareceu no seio da Flor Caveira, uma editora de música que se anunciava como um misto de punk e religião. As suas letras desde cedo impressionaram pela qualidade literária e erudição. É um mestre na conjugação de letras que nada devem à melhor poesia, com alguma da melhor música portuguesa. Moderação de Tito Couto.



19h00

Espaço Tertúlia

Tertúlia

TALK#3 “Ser mulher, ser artista” com Alexandra de Pinho, Cristina Troufa, Helena Cardoso, Lauren Maganete e Marcia Ruberti.

Tertúlias, moderadas por Helena Mendes Pereira, e que terão como objetivo debater e deambular em torno das particularidades do que é “Ser Mulher, Ser Artista”, tema agregador de todo o painel e projeto. Com esta iniciativa, a zet gallery pretende marcar o tempo de veraneio e este novo ciclo de programação com um reforço da voz dada ao feminino.

Organização: dstgroup

25 de julho **domingo**



21h00

Grande Auditório Altice Forum Braga

Concerto de Encerramento

«**Libretto**», pela Orquestra Filarmónica de Braga (Maestro Filipe Cunha)

A Orquestra Filarmónica de Braga propõe uma viagem ao interior da Ópera, apresentando temas bem conhecidos de compositores de grande influência no mundo da música. Overture, Prelude, Aria e Intermezzo são termos que surgem habitualmente numa ópera e que dão nome aos vários passos que a compõem, apresentando formas musicais diferentes. O «Libretto» é o texto da Ópera que muitas vezes era escrito por um poeta, sendo musicado posteriormente pelo compositor. A Orquestra Filarmónica de Braga associa-se assim à Feira do Livro de Braga numa clara ligação entre texto e música, num concerto para assistir com família e amigos.

Entrada livre: (sujeita à limitação do espaço)

Público-alvo: M/6

Duração: 70m

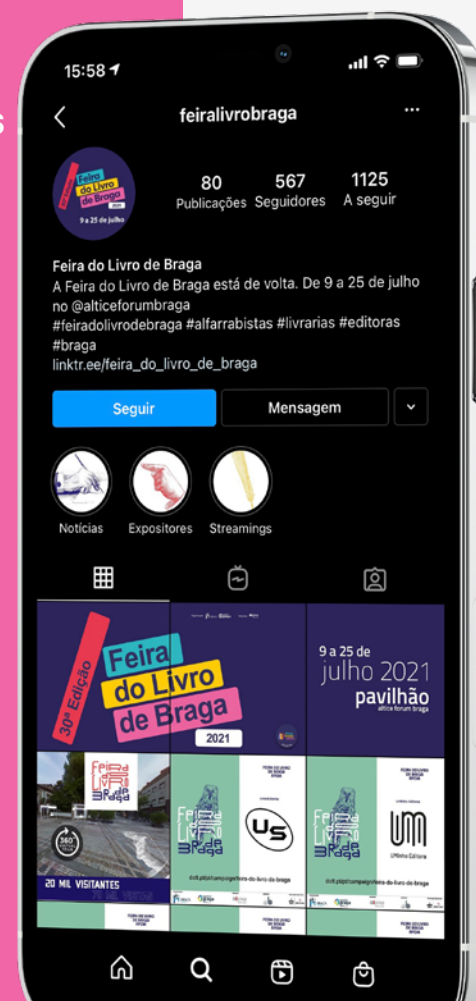
**Siga as comemorações
do 30º aniversário da
Feira do Livro através
das nossas redes sociais**



FeiraDoLivroDeBraga



feiralivrobraga



Organização



Mecenas



Apoio



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas
Centro de Estudos Europeus

Produção
Executiva



Iniciativas



Altice Forum Braga

Horários

Segunda 15h-22h

Sexta 15h-23h

Sábado 10h-23h

Domingo 10h-20h